

## **AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.**

*Raymundo, M.M., Gazzalle, A., Boer, A.P.K., Nogueira, L.A.D., Thormann, B.M., Goldim, J.R. Grupo de Pesquisa e Pós Graduação do HCPA. HCPA.*

A Comissão Científica foi implantada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 1974 e, em 1989, a Comissão de Ética e Pesquisa em Saúde, que é credenciada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) como Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), iniciou suas atividades. Até o presente momento foram avaliados 3558 projetos de pesquisa. Os principais problemas encontrados na avaliação dos projetos no ano de 1990 estavam relacionados ao Termo de Consentimento Informado (90%), ao tamanho da amostra (33,33%), ao delineamento (33,33%), aos instrumentos de coleta de dados (24,44%) e à avaliação de dados (17,78%). A partir de 1993, as Comissões Científica e de Ética em Pesquisa passaram a realizar avaliações conjuntas dos projetos. No ano de 1994 os principais problemas encontrados na avaliação dos projetos estavam relacionados ao Termo de Consentimento Informado (53,28%), ao tamanho da amostra (43,8%), à seleção dos participantes (22,63%), ao delineamento (21,17%) e aos instrumentos de coleta de dados (18,25%). Em 1996 as Normas para a Pesquisa em Saúde (Resolução 01/ 88), então vigentes no Brasil, foram substituídas pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Essa Resolução estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras para a Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. No ano de 1997 os principais problemas encontrados na avaliação dos projetos estavam relacionados ao Termo de Consentimento Informado (75,08%), ao orçamento (30,03%) ao tamanho da amostra (26,84%), à avaliação de dados (21,41%) e ao delineamento (15,34%). Em 2002 os principais problemas verificados foram Termo de Consentimento Informado (54,64%), orçamento (50,33%) tamanho da amostra (45,03%), avaliação de dados (27,48%) e objetivos (25,83%). Historicamente, 62, 57% dos projetos avaliados desde 1985 até agosto de 2002 apresentaram problemas com o Termo de Consentimento Informado. Provavelmente o índice de 90% de problemas referentes ao Termo em 1990 seja também devido à ausência de Termo em muitos projetos. Em 1994 muitos projetos passaram a apresentar Termo, mas destes, mais da metade ainda apresentavam problemas de redação ou conteúdo. Em 1997, o número de projetos com problemas de Termo aumenta, possivelmente em função das novas exigências da Resolução 196/96. A partir de 1997, as Comissões passaram a exigir a apresentação do orçamento dos projetos de pesquisa, sendo que esse item permanece até 2002 como o segundo principal motivo de reencaminhamento dos projetos aos autores. Em 2002, aparece pela primeira vez o item objetivos como um dos cinco principais problemas apontados durante o processo de avaliação dos projetos.